



FATORES CONTRIBUINTES PARA NÃO ADESÃO DO CALENDÁRIO VACINAL EM MENORES DE 2 ANOS NO MUNICÍPIO DA CAÁLA 2023

Jaime Abel Carlos¹, Valentim Chilemo Catolo², Lucas António Nhamba³

Projeto de pesquisa desenvolvido no Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela, Angola; trabalho da disciplina Desenvolvimento de Investigação Orientada; projeto de extensão à ser realizado no Hospital Municipal da Caála- Huambo, Angola.

¹ Mestrando em saúde pública pelo instituto superior politécnico Jean Piaget de Benguela, Angola. E-mail: jaimeabelcarlos@gmail.com

² Mestre em Saúde Pública; Coorientador do curso de Mestrado em Saúde Pública do Programa do Mestrado em Saúde Pública pelo Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela, Angola. E-mail: valentimchilemocatolo@yahoo.com.br

³ Professor Doutor em Saúde Pública; Orientador do curso de Mestrado em Saúde Pública do Programa do Mestrado em Saúde Pública pelo Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela, Angola. E-mail: nhamba68@gmail.com

Introdução: Nos últimos tempos tem se registado um aumento de abandono do calendário de vacinação em menores de 2 anos na província do Huambo. O que constitui um problema sério na vida da criança no que diz respeito ao aumento da morbidade e mortalidade por doenças preveníveis pela vacinação. **Objectivos:** Identificar os factores que exercem influencia no abandono do calendário de vacinação definido pelo MINSa para crianças de 2 anos de idade no município do Huambo no ano de 2022/ 2023. **Metodologia:** Um estudo descritivo na perspectiva de LAKATOS e MARCONI (2010) consiste na observação de factos e fenómenos tal como ocorrem espontaneamente, na colecta de dados a eles referentes e no registo de variáveis que se presumem relevantes, para analisá-los. Os dados serão colhidos através de um inquérito, construído intencionalmente com perguntas amplas sobre: escolha de abandonar a vacinação e quais sentimentos advém desse acto. ou que o objetivo maior é compreender os factores que levam ao abando do calendário vacinal em menores de 2 anos de idade proposta pelo Ministério da Saúde de Angola. Serão estudadas aspectos demográficos, socioeconômicos de saúde da mãe e da criança, assim como de utilização dos serviços de saúde. I os dados serão extraídos no DHIS2. Serão entrevistadas todas famílias – casados ou não, que ocorrer nos nossos serviços de Programa alargado de vacinação com filho menores de 2 anos de idade. Serão excluídas da pesquisa todas famílias casadas ou não que ocorrerem aos nossos serviços com outras patologias ou em outras secções. A recolha de dados far-se-á através de um inquérito pré-estabelecido pelo investigador com perguntas abertas e fechadas, a entrevista também será opcional. Os



dados serão organizados em tabelas, gráficos e mapas para descrever os locais que mais abandonam a vacinação dos seus filhos. aos dados observados, serão tabulados pelo programa Microsoft Excel e o programa estatístico SPSS. utilizar-se-á os **descritores**: 'imunização em crianças', 'cobertura vacinal'.